

Comparação entre os rankings de Proteína

- Setembro de 2019 e janeiro de 2020 -

Ao fazermos a análise dos dois rankings de proteínas, podemos observar algumas alterações significativas. A principal causa das alterações identificadas foi a variação de preço dos alimentos.

As mudanças mais significativas foram: a saída do “macarrão sem ovos” e a entrada do “leite de vaca desnatado”. Os alimentos que ganharam destaque no ranking de janeiro de 2020, ou seja, que apresentaram melhor custo-benefício com relação à proteína foram:

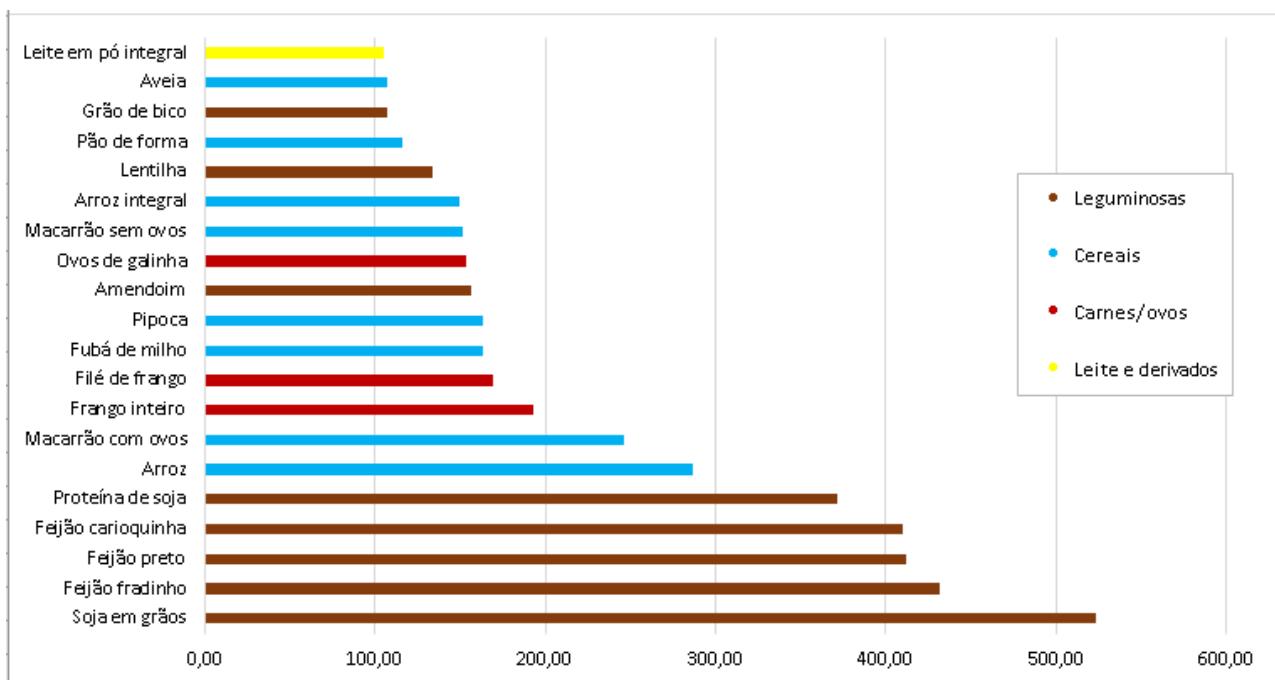
- O feijão preto, que apresentou uma queda no seu preço de 18,3%, passando a liderar o nosso ranking;
- O arroz integral, que apresentou uma variação negativa de 21,4%, indo da 15^a para a 8^a colocação; e
- A lentilha, cuja queda no preço foi de 24,3%, subindo da 16^a para a 9^a posição.

Já o alimento que teve queda significativa em seu custo-benefício foi a soja em grãos, com uma variação positiva em seu preço de 37,8% em relação ao ranking de setembro de 2019, caindo da 1^a para a 4^a colocação em janeiro de 2020.

As carnes que aparecem no ranking de proteínas – filé de frango e frango inteiro – não apresentaram resultados relevantes, mas apresentaram queda em seu custo-benefício e, consequentemente, aumento no seu preço de 1,6% e 17,7% respectivamente.

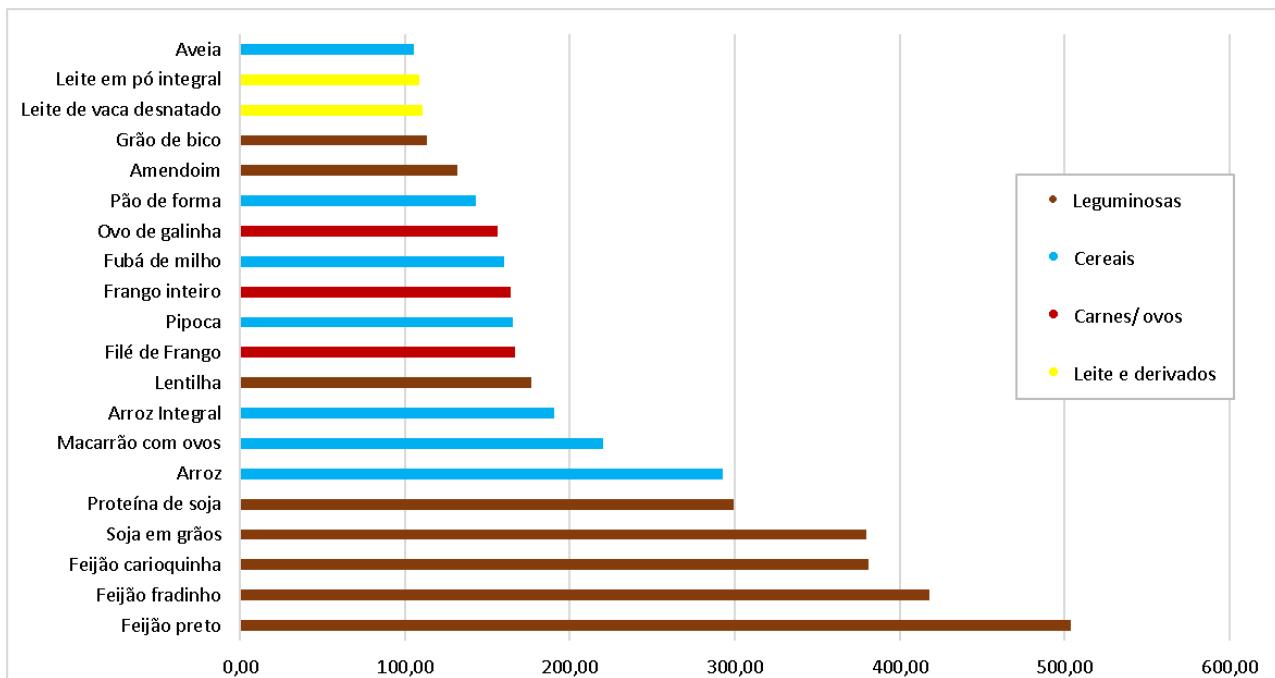
Os rankings do IEN proteína de setembro de 2019 e janeiro de 2020 estão representados nos gráficos a seguir:

Ranking da proteína – setembro 2019



Fonte: CIM – STRONG ESAGS

Ranking da proteína – janeiro 2020



Fonte: CIM – STRONG ESAGS

Strong Esags

Mantenedor: Sr. Sérgio Tadeu
Direção: Me. Eduardo Becker
Coordenação: Rogério Salles

CIM

Coordenação técnica:
Prof. Dr. Luciano Schmitz

Equipe técnica

Prof. Dr. Valter Palmieri Jr.
Alexandre Nogueira (*Trainee*)
Emanuela Costa
Gabriela Morais